



**GUIA DE MEDIDAS PREVENTIVAS AO COVID-19  
PARA AS INDÚSTRIAS**

**Segurança e Saúde na Indústria**

**SESI-SP**



## Sumário

APRESENTAÇÃO.....	1
1. Medidas Preventivas .....	2
1.1. Uso de máscara.....	2
1.2. Identificação e Definição de Caso Suspeito .....	4
1.3. Situações que caracterizam contato próximo com pessoas com sintomas gripais.....	4
1.4. Modo de Transmissão.....	5
1.5. Período de Incubação .....	5
1.6. O que fazer em casos suspeitos .....	5
2. Como criar um plano de contingenciamento da empresa.....	6
3. Recomendações para a realização de Campanhas de Vacinação em tempos de Covid-19.....	13
3.1. Estrutura Física / Local de Atendimento .....	13
3.2. Atendimento .....	14
3.3. Condutas em caso de formação de filas no momento da aplicação .....	14
3.4. Desinfecção do Local de Realização da Campanha.....	14
3.5. Equipamento de Proteção Individual .....	15
3.6. Terceirização do Serviço de Vacinação .....	15
3.7. Legislação Brasileira -Vacinação.....	15
3.8. Recomendações da OMS para prevenção da Covid-19:.....	15
4. Testes Diagnósticos para Covid-19 .....	16
4.1. Informações importantes do Teste Rápido .....	16
4.2. Informações Detalhadas por tipo de teste .....	17
4.3. Pontos importantes para aquisição dos Testes Rápidos .....	17
4.4. Protocolo Técnico de Testagem .....	18
5. FAQ.....	20
<i>Principais dúvidas sintomatologia e transmissão</i> .....	20
<i>Principais dúvidas sobre gestão de risco de transmissão</i> .....	22
<i>Principais dúvidas sobre vacina</i> .....	23
ANEXO I - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....	26
ANEXO II - TERMO DE DECLARAÇÃO .....	27
Anexo III – Higienização das Mãos .....	28

## APRESENTAÇÃO

O papel da indústria brasileira é essencial para o enfrentamento da pandemia de Covid-19, mediante a produção de medicamentos e equipamentos de saúde, materiais de higiene, alimentos e bebidas; geração e distribuição de energia elétrica, de gás, de sinal de internet e telecomunicações; captação e tratamento de água, esgoto, lixo; produção e distribuição de combustíveis. Algumas dessas operações são essenciais para manter a saúde e bem estar da população e para abastecer o sistema de saúde público e privado dos insumos necessários ao adequado atendimento as demandas da Covid-19. Em muitos casos, as indústrias precisarão manter ou ampliar seu nível de produtividade para que o país possa superar os desafios dessa pandemia.

Este guia foi elaborado tendo em mente esses desafios. O Guia de Medidas Preventivas ao Covid-19 do SESI-SP é uma ferramenta simples e prática com a finalidade de apoiar as indústrias com recomendações que podem ser adotadas no cotidiano da operação no ambiente de trabalho, em home office e em situações de isolamento de casos confirmados e suspeitos de Covid-19.

Hoje, com a disseminação da pandemia, o compartilhamento de informações são as fontes mais valiosas e a arma mais importante para enfrentarmos juntos esse problema global. Por se tratar de uma doença totalmente nova, ações de isolamento, diagnóstico, tratamento, medidas de proteção e reabilitação começaram do zero. Neste momento, compartilhar recursos, experiências e lições, independentemente de quem você é, é nossa única chance de vencer. Esperamos que este guia forneça às indústrias informações valiosas para que não precisem entrar no campo de batalha sozinhos.

O verdadeiro remédio para essa pandemia é a cooperação, e o SESI-SP está aqui para contribuir neste processo.

## 1. Medidas Preventivas

Dia 20 de março de 2020, através da Portaria 454 foi declarado pelo Ministro do Estado da Saúde, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (covid-19).

Com a entrada do Brasil nessa fase de transmissão impera-se a necessidade de concentrar todos os esforços em reduzir a transmissibilidade da doença. Diante disso, o país adotou novas estratégias para diminuir os danos que o vírus pode causar à população e que devem ser adotados dentro e fora do ambiente de trabalho:

- Redução do contato social,
- Reforço à prevenção individual com prática da higienização frequente das mãos, da desinfecção de objetos e superfícies tocados com frequência (celulares, brinquedos, maçanetas, corrimão) e etiqueta respiratória (cobrir a boca com o antebraço ou lenço descartável ao tossir e espirrar),
- Isolamento domiciliar de pessoas com sintomas de gripe comum e familiares (pessoas que moram na mesma casa) por 14 dias,
- Estratégia especial para pessoas com mais de 60 anos de idade, que devem observar o distanciamento social, restringindo seus deslocamentos para realização de atividades estritamente necessárias e evitando aglomerações.

### 1.1. Uso de máscara

#### QUEM DEVE USAR A MÁSCARA

- NÃO é recomendável o uso de máscara cirúrgica para o público em geral ou profissionais que NÃO SEJAM DA ÁREA da saúde.
- Somente o paciente suspeito de infecção pelo COVID-19 deve usar máscara cirúrgica, ainda que em isolamento domiciliar.
- Pesquisas têm apontado que a utilização de máscaras caseiras de tecido impede a disseminação de gotículas expelidas do nariz ou da boca do usuário no ambiente, garantindo uma barreira física que vem auxiliando na mudança de comportamento da população e diminuição de casos. O importante é que a máscara seja feita nas medidas corretas cobrindo totalmente a boca e nariz e que esteja bem ajustada ao rosto, sem deixar espaços nas laterais
- O uso das máscaras de tecido é mais uma intervenção a ser implementada junto com as demais medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde como o distanciamento social, a etiqueta respiratória e higienização das mãos visando interromper o ciclo da COVID- 19.
- Uma máscara facial em um paciente com sintomas gripais, ou em alguém que não estiver doente, não deve ser confundida com o EPI de um trabalhador; a máscara age para conter secreções respiratórias potencialmente infecciosas na fonte (isto é, o nariz e a boca da pessoa).

#### Orientações sobre as máscaras de tecido

Os tecidos recomendados para utilização como máscara são: tecido de saco de aspirador, cotton (composto de poliéster 55% e algodão 45%), tecido de algodão (como camisetas 100% algodão), fronhas de tecido antimicrobiano. Para ser eficiente como uma barreira física, a máscara de tecido precisa seguir algumas especificações técnicas, que são simples. É preciso que a máscara tenha pelo menos duas camadas de pano, ou seja dupla face. A máscara de tecido pode diminuir a disseminação do vírus por pessoas assintomáticas ou pré-sintomáticas que podem estar transmitindo o vírus sem

saberem, porém não protege o indivíduo que a está utilizando, já que não possui capacidade de filtragem.

### **Utilização e higienização das máscaras de tecido**

As medidas de utilização e higienização das máscaras de tecido fazem a diferença para a eficiência da iniciativa:

- O uso da máscara de tecido é individual, não devendo ser compartilhada entre familiares, amigos e outros.
- Coloque a máscara com cuidado para cobrir a boca e nariz e amarre com segurança para minimizar os espaços entre o rosto e a máscara.
- Enquanto estiver utilizando a máscara, evite tocá-la na rua, não fique ajustando a máscara na rua.
- Ao chegar em casa, lave as mãos com água e sabão, secando-as bem, antes de retirar a máscara.
- Remova a máscara pegando pelo laço ou nó da parte traseira, evitando de tocar na parte da frente.
- Faça a imersão da máscara em recipiente com água potável e água sanitária (2,0 a 2,5%) por 30 minutos. A proporção de diluição a ser utilizada é de 1 parte de água sanitária para 50 partes de água (Por exemplo: 10 ml de água sanitária para 500ml de água potável).
- Após o tempo de imersão, realizar o enxáguem com água corrente e lavar com água e sabão.
- Após lavar a máscara, a pessoa deve higienizar as mãos com água e sabão.
- A máscara deve estar seca para sua reutilização.
- Apóssecagem da máscara utilize um ferro quente sempre que possível e acondicionar em saco plástico.
- Trocar a máscara sempre que apresentar sujidades ou umidade.
- Descartar a máscara sempre que apresentar sinais de deterioração ou funcionalidade comprometida, em recipiente adequado como um lixo com embalagem plástica e tampa.

O uso de máscara cirúrgica está recomendado para profissionais da área da saúde durante o atendimento a casos suspeitos de Covid-19 e pacientes sintomáticos.

Considerando o número crescente de casos de Covid-19, o Ministério da Saúde divulgou que o uso de máscaras de pano pela população pode ser um método de barreira importante quando combinado aos demais cuidados de higiene já preconizados. As pessoas que usarem máscaras devem seguir as boas práticas de uso, remoção e descarte, assim como higienizar adequadamente as mãos antes e após a remoção.

Seguir as orientações indicadas abaixo, para o uso correto.



- Adapte a haste flexível ao nariz (ponta do nariz);
- Adapte a máscara à face e abaixo do queixo;
- Confira a adaptação do respirador/máscara.

- Antes de tocar na máscara, limpe as mãos com um higienizador à base de álcool ou água e sabão;
- Pegue a máscara e verifique se está rasgada ou com buracos;
- Oriente qual lado é o lado superior (onde está a tira de metal);

- Assegure-se que o lado correto da máscara está voltado para fora (o lado colorido);
- Coloque a máscara no seu rosto. Aperte a tira de metal ou a borda rígida da máscara para que ela se adapte ao formato do seu nariz;
- Puxe a parte inferior da máscara para que ela cubra sua boca e seu queixo;
- Após o uso, retire a máscara; remova as presilhas elásticas por trás das orelhas, mantendo a máscara afastada do rosto e das roupas, para evitar tocar nas superfícies potencialmente contaminadas da máscara;
- Descarte a máscara em uma lixeira fechada imediatamente após o uso;
- Higienize as mãos depois de tocar ou descartar a máscara – use um higienizador de mãos à base de álcool ou, se estiverem visivelmente sujas, lave as mãos com água e sabão.

***Acesse os conteúdos do SESI-SP com dicas para confecção de máscaras de pano e medidas preventivas ao Covid-19 (<https://eadempresa.sesisp.org.br/>).***

## 1.2. Identificação e Definição de Caso Suspeito

Presença de quadro clínico típico da Síndrome Gripal, que pode variar seus sintomas desde uma apresentação leve e assintomática.

Os sintomas da síndrome gripal incluem: febre (>37,8 graus), tosse, dispneia (dificuldade para respirar), mialgia (dor muscular), sintomas respiratórios superiores (garganta irritada ou inflamada ou desconforto no nariz, corrimento nasal, tosse), fadiga e mais raramente, sintomas gastrointestinais (falta de apetite, diarreia, náusea).

O gestor de saúde das empresas deve avaliar a necessidade de incluir entre os suspeitos, os trabalhadores que tiveram contato próximo e prolongado com a pessoa com sintomas de gripe.

## 1.3. Situações que caracterizam contato próximo com pessoas com sintomas gripais

- Estar até dois metros de distância de um paciente com síndrome gripal, dentro da mesma sala ou área de atendimento (ou aeronaves ou outros meios de transporte), por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual.
- Cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver em uso do EPI recomendado.

**IMPORTANTE:** A febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação.

## 1.4. Modo de Transmissão

A transmissão se dá de pessoa a pessoa por gotícula respiratória

- Contato próximo – até 2m
- Gotícula de saliva, tosse, espirro, catarro
- Aperto de mão ou contato com objetos e superfícies contaminadas seguido de contato com a boca, nariz e olhos

## 1.5. Período de Incubação

O período médio de incubação da infecção por Covid-19 é de 5.2 dias, com intervalo que pode chegar até 12.5 dias. Por isso, um período seguro de quarentena para que pessoas expostas não transmitam a Covid-19 é de 14 dias.

## 1.6. O que fazer em casos suspeitos

✓ Divulgue amplamente os canais de comunicação da empresa e do SUS para que trabalhadores e familiares entrem em contato em caso de suspeita: com o SUS – Disque saúde 136 ou aplicativo de celular do SUS: coronavirus-sus para obtenção de informações sobre sintomas, medidas preventivas, autodiagnóstico e acesso a unidades básicas de saúde. Em caso de dúvidas sobre sintomatologia ou demais informações referente ao Covid-19, entre em contato a equipe de saúde do SESI-SP, através dos canais de Whatsapp (11 94109-1319 – Equipe médica ou 11 94278-4083 – Psicologia).

✓ Evite procurar pronto socorro e laboratórios para realização de exames sem orientação adequada.

✓ Use e divulgue apenas canais confiáveis e oficiais. Apoie no combate a fake News para promover tranquilidade entre a população.

✓ Cabe à empresa definir as regras que serão adotadas para as pessoas que estiveram em contato com os casos suspeitos.

a. Ministério da Saúde recomenda que todas as pessoas que estiveram próximas aos casos suspeitos no ambiente doméstico devem ser afastadas por 14 dias e colocadas em isolamento domiciliar. A mesma recomendação deve ser avaliação dentro do ambiente de trabalho, conforme exposição a risco. (ver tabela de classificação de risco de exposição)

b. O caso suspeito deve informar todas as pessoas que residam no mesmo endereço domiciliar, preencher e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (ANEXO I) e o termo de declaração (ANEXO II), sujeitando-se à responsabilização civil e criminal pela omissão de fato ou prestação de informações falsas.

c. O profissional médico que determinou a medida de isolamento, deve emitir atestado para a pessoa sintomática e todas as pessoas informadas no termo de declaração (ANEXO II).

✓ Quando for possível e de acordo com as políticas de recursos humanos de cada empresa, possibilitar home office como estratégia de prevenção mediante redução de contato humano. O trabalhador em home office deve reduzir seus contatos sociais, evitando aglomerações de pessoas

dentro e fora de casa. *Acesse os conteúdos do SESI-SP com dicas para Home Office* (<https://eadempresa.sesisp.org.br/>).

## 2. Como criar um plano de contingenciamento da empresa

É importante que todos os empregadores criem planos de contingenciamento para lidar com pandemias como a da Covid-19. Com base nos princípios da razoabilidade e da precaução o empregador define suas regras pra contenção dos riscos e análise das situações que ocorrerem na prática. Esses planos orientam empresas e trabalhadores a identificarem riscos e determinarem a conduta adequada em cada situação.

As orientações sobre esse assunto não pretendem ser protocolos ou recomendar regulações. Cada empresa poderá adaptar essas orientações para sua realidade local. O conteúdo sobre os planos de contingenciamento foi adaptado de dois documentos:

- Guidance on Preparing Workplaces for Covid-19 elaborado pelo U.S. Department of Labor Occupational Safety and Health Administration OSHA em 2020.
- First known person-to-person transmission of severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) in the USA, Elsevier, 2020.

***Passo 1. Estabeleça medidas gerais de prevenção no ambiente de trabalho. Essas medidas são destinadas a todos os trabalhadores. Listamos abaixo algumas sugestões:***

- Comunique enfaticamente medidas de prevenção de infecção pela Covid-19:
  - Lave as mãos com água e sabão, por pelo menos 20 segundos, ou use álcool em gel com frequência
  - Cubra o nariz e boca ao espirrar ou tossir
  - Evite aglomerações
  - Mantenha ambientes bem ventilados
  - Não compartilhe objetos pessoais
- Prepare o ambiente para estimular a higiene frequente das mãos dos trabalhadores, clientes e visitantes, prioritariamente mediante lavagem com água e sabão;
- Desestimule o uso de adornos (anéis, relógios, pulseiras) nas mãos e braços dentro e fora do trabalho.
- Desestimule o compartilhamento de objetos que são tocados por mão e boca: celular, computador, copo, bebedouro, etc.
- Estimule a higienização frequente de objetos que precisam ser compartilhados no trabalho como ferramentas e equipamentos;
- Reforce a limpeza de locais que ficam mais expostos ao toque das mãos, tipo maçanetas de portas, braços de cadeiras, telefones e bancadas. Lembrando que o vírus pode permanecer dias nas superfícies dos objetos.
- Estimule medidas de etiqueta respiratória como cobrir tosses e espirros com os cotovelos.

- Defina se é possível estabelecer políticas e práticas de flexibilização do local e do horário de trabalho, por exemplo:
  - Flexibilização de turnos (reduzir uso de transporte coletivo nos horários de pico).
  - Criação de novos turnos (reduzir contato social na empresa).
  - Home office em dias alternados por equipes (reduzir contato social na empresa)
  - Home office integral por período determinado
- Defina se é possível estabelecer políticas e práticas no trabalho com menor aproximação e contato humano, por exemplo:
  - Redução de reuniões presenciais e viagens de trabalho
  - Estímulo de reuniões virtuais mesmo no ambiente da empresa
  - Restrição de acesso ao público externo.
  - Diferentes turnos de refeição
- Aumente o rigor na higienização do local de trabalho, com desinfecção de superfícies de equipamentos e mobiliário.
- Defina se é possível para sua empresa fornecer serviço de vacinação contra gripe, para reduzir casos de adoecimentos com mesmos sintomas da Covid19. Siga as recomendações e instruções para realização de Campanha de Vacinação em tempos de Covid-19, descritos no tópico 3 deste Guia.

## ***Passo 2. Desenvolva uma política e procedimentos internos para identificação e isolamento de pessoas doentes***

- Crie um fluxo para rápida identificação e isolamento dos casos suspeitos de Covid-19.
- Estimule que trabalhadores informem prontamente sua condição de saúde e se auto monitorem nesse sentido.
- Crie procedimentos ágeis para que trabalhadores informem quando estão doentes ou com sintomas da Covid-19.
- Quando apropriado, empresas devem criar procedimentos para isolamento imediato de casos suspeitos e treinar seus trabalhadores para implementar esses procedimentos.
- Quando possível, prover máscaras cirúrgicas descartáveis e orientações de como usá-las e descarta-las apenas para os casos suspeitos, conforme descrito no tópico 1.1 deste guia. A medida visa criar uma barreira de contato com as secreções respiratórias.
- Restrinja o número de pessoas com acesso a áreas de isolamento, quando houver;
- Proteja os trabalhadores que precisam ter contato prolongado com suspeitos com medidas adicionais de engenharia, administrativas, de segurança e de equipamentos de proteção individual.
- Classificar trabalhadores por perfil de risco (baixo, médio, alto, muito alto) para endereçar medidas apropriadas de proteção em cada caso. (verificar “passo 5” deste documento).

### ***Passo 3. Desenvolva, implemente e comunique proteções e flexibilidades do ambiente de trabalho***

- Verifique se a política de licença médica da empresa é flexível o suficiente para atender as recomendações do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde do estado onde está a sua empresa.
- Converse com seus fornecedores sobre as medidas para proteger trabalhadores terceirizados de acordo com a política da sua empresa.
- Disponibilize, se possível, meios alternativos digitais para entrega de documentações relativas a condições de saúde (atestado, laudos), postergando a apresentação e entrega do documento físico original.
- Avalie a possibilidade de políticas flexíveis para trabalhadores que têm dependentes classificados no grupo de risco.
- Estabeleça mecanismos eficientes e constantes de comunicação. Trabalhadores informados fazem melhores escolhas e são menos propensos a absenteísmo.
- Para empresas que ofertam planos de saúde, assegure que as operadoras de saúde estão fornecendo informações necessárias para acesso a serviços de teste e tratamento dos trabalhadores e familiares.

### ***Passo 4 – Implemente medidas de controles no ambiente***

Profissionais de saúde e segurança do trabalho usam diretrizes denominadas Hierarquia de Medidas de Controle para selecionar formas de prevenir ou reduzir riscos no ambiente de trabalho. A melhor maneira de fazer isso é remover sistematicamente a exposição das pessoas ao risco de contaminação pelo coronavírus. São os casos das quarentenas para casos suspeitos e confirmados e para pessoas que tiveram contato com casos confirmados. Durante a pandemia, quando isso não for possível, as medidas de proteção mais efetivas seguem a seguinte hierarquia:

1º - Medidas de controle de engenharia de segurança

2º - Medidas de controle administrativas

3º - Práticas de segurança no trabalho.

4º - Equipamentos de proteção individual. Na maioria dos casos será necessária uma combinação dessas medidas.

***ATENÇÃO: O SESI-SP dispõe de ações à distância, viabilizadas por profissionais da área de segurança do trabalho, com o objetivo de auxiliar as indústrias neste processo, para apoiar na construção de um plano de ação frente ao enfrentamento do Covid-19.***

#### **Medidas de Engenharia**

Esse tipo de medida não depende do comportamento dos trabalhadores e de modo geral são mais custo-efetivas. São exemplos de medidas de engenharia para prevenção de riscos relacionados à Covid-19:

- Instalação de filtros de ar condicionado que contribuem para desinfetar o ambiente.
- Aumento da ventilação no ambiente.
- Instalação de barreiras físicas (cortinas de plástico, janelas de drive-through) que protegem contra respingos com secreções respiratórias de outras pessoas.
- Ventilação especializada por pressão negativa em ambientes de assistência médica, por exemplo.

## **Medidas de controle administrativo**

Esse tipo de medida requer envolvimento do trabalhador e da empresa. São mudanças nas políticas e procedimentos visando reduzir a exposição ao risco. Os exemplos listados são sugestões que devem ser avaliadas de acordo com as peculiaridades de cada empresa:

- Encorajar trabalhadores doentes a ficar em casa;
- Reduzir contato entre trabalhadores e entre esses e clientes.
- Substituir situações de contato presencial por virtual (teletrabalho, mesmo quando no ambiente de trabalho).
- Estabelecer dias de trabalho alternados ou novos turnos para reduzir o número de pessoas presentes no ambiente laboral ao mesmo tempo e aumentar a distância física entre eles.
- Reduzir deslocamentos e viagens não essenciais durante a pandemia.
- Desenvolver planos emergenciais de comunicação como fóruns informativos, treinamentos online e comunicação virtual sobre a Covid-19 e formas de prevenção.
- Treinamento online para profissionais que precisam usar EPI.
- Ponderar o adiamento de procedimentos de saúde ocupacional não urgentes, para priorizar o atendimento às questões relacionadas à pandemia.
- Avaliar junto a área de saúde da empresa, a adoção de medidas de triagem com aferição da temperatura corpórea dos funcionários, cujo objetivo é de identificar pessoas que estejam com febre, um dos sintomas da Covid-19 e informar sobre quando devem procurar o serviço de saúde.

## **Triagem de temperatura e sintomas.**

- O Termômetro Digital Infravermelho de Testa sem contato permite que a Temperatura da Artéria Temporal seja medida diariamente nos colaboradores, visitantes e terceirizados das empresas, visando identificar aqueles que possam estar com FEBRE (37,8°C), para garantir as medidas imediatas de isolamento e avaliação médica.
- As aferições devem ser realizadas nos colaboradores durante a marcação do ponto, no escritório, no posto de trabalho ou pontualmente após qualquer solicitação.
- A equipe de saúde e segurança do trabalho, ou o colaborador treinado, deverá realizar as medições de temperatura seguindo todas as medidas segurança.
- Sempre que possível o colaborador que terá a sua temperatura aferida, e o colaborador que realiza as aferições, deverão estar usando máscara de tecido.
- A pessoa capacitada para usar o termômetro deve higienizá-lo com álcool em gel 70% antes e após o seu uso, ou sempre que, acidentalmente encostar o dispositivo na testa de alguém.

- Nesta ocasião o profissional da triagem deve realizar um rápido questionamento sobre sintomas gripais que assim como a temperatura deve ser critério para orientação de definição de caso suspeito.
- A confirmação de caso suspeito deve ser seguida pelo contato da equipe de monitoramento de saúde. Caso confirmado a suspeita segue-se o monitoramento e preenchimento do Termo (anexo 2).

### Siga os seguintes passos:

1. Afaste o cabelo da testa, limpe a transpiração, evite correntes de ar ou exposição solar excessiva, aponte o aparelho para a testa.
2. Pressionar o botão Liga/On/Scan, aponte o dispositivo para a testa a uma distância de 3 a 5cm, então pressione o botão Liga/On/Scan.
3. A medição estará concluída quando a temperatura aparecer na tela do aparelho.  
Atenção: O termômetro não deve ser usado em ambientes com temperaturas extremas ou em colaboradores que realizaram esforço físico antes da medição. É importante respeitar a pausa de 5 segundos entre as aferições das pessoas. Siga sempre as orientações de uso e manutenção do aparelho descritas no seu manual de instrução.

### Práticas de trabalho seguro

Essas práticas incluem procedimentos para reduzir o tempo, frequência e intensidade de exposição ao risco, como:

- Disponibilizar acesso a material para higiene pessoal e dos equipamentos de trabalho: álcool em gel, lavabos, equipamentos pessoais sem necessidade de compartilhamento.
- Fixar em vários locais do ambiente laboral lembretes sobre as medidas de higiene e etiqueta respiratória.
- Criar protocolos de higienização sistemática.
- Uso de máscaras cirúrgicas por pessoas com sintomatologia da doença ou casos confirmados, com substituição conforme manual do fabricante, visando criar uma barreira contra os respingos respiratórios. O uso de máscara cirúrgicas por pessoas assintomáticas e sem diagnóstico confirmado não é recomendado por dois motivos: não é a maneira mais eficaz de proteção individual e promove o desabastecimento desse material para quem necessita utilizar.

### Equipamentos de proteção individual

O uso correto de EPI previne exposição ao risco. São exemplos: luvas, gorros, máscaras, proteção ocular. Nesses casos é preciso prezar pela manutenção, higienização a cada uso ou descarte, uso correto desses.

## ***Passo 5. Definir recomendações de acordo com o risco de exposição***

Para definir medidas de proteção, cada empresa deve considerar condições de saúde individual, exposição a riscos e urgência na execução do trabalho.

### 1. Condições individuais:

- a. Idade: acima de 60 anos.
- b. Condições de saúde: diabetes, hipertensão, problemas respiratórios, doenças cardiovasculares, pacientes imunossuprimidos.
- c. Gravidez e puérperas até 45 dias.

### 2. Exposição a riscos

- a. Apresentação de sintomas
- b. Contato próximo e/ou prolongado com casos suspeitos e confirmados
- c. Frequência em locais de grande densidade populacional: escolas, universidades, transporte público, hospitais, shopping, aeroportos.
- d. Trabalho com visitas a clientes e viagens frequentes.
- e. Viagens internacionais

### 3. Urgência do trabalho:

- a. trabalhos essenciais de saúde e segurança pública que não podem ser interrompidos.
- b. Trabalhos considerados prioritários pelas empresas e que não devem ser interrompidos ou adiados.

## TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE EXPOSIÇÃO

Classificação	Crítérios	Recomendações
<b>Sem contato</b>	Interações sem contato com uma pessoa com COVID-19 confirmado por laboratório, sintomático ou não.	Adotar medidas de prevenção.
<b>Contato de risco baixo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ambiente com contato distante (superior a 2 m) de caso suspeito* ou confirmado de COVID-19</li> <li>2. Ambientes de trabalho com baixo contato humano;</li> </ol>	Monitoramento ativo** dos sintomas por 14 dias após a última exposição.
<b>Contato de risco médio</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ambiente com contato próximo (inferior a 2 metros) de caso suspeito ou confirmado de COVID-19</li> <li>2. Atendimento ao público externo e locais alta densidade populacional. Ex: shoppings, rodoviárias, escolas, restaurantes, academias, fábricas, tripulação de aeronaves e navios.</li> <li>3. Viajantes à trabalho;</li> <li>4. Ambientes com compartilhamento de ferramentas e/ou postos de trabalho.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Monitoramento ativo** dos sintomas por 14 dias após a última exposição.</li> <li>2 - Quarentena doméstica por 14 dias após a última exposição***</li> </ol>
<b>Contatos de risco alto</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contato <b>prolongado ou frequente</b> com uma pessoa com COVID-19 confirmado por laboratório e sintomático. Ex: sala de aula, equipe de saúde ocupacional e/ou assistencial de empresas, trabalhadores de transporte de saúde (ambulância);</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Quarentena doméstica por 14 dias após a última exposição***;</li> <li>2. Monitoramento ativo** dos sintomas por 14 dias após a última exposição.</li> </ol>
<b>Contato de risco muito alto</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Viver na mesma casa, ser um parceiro íntimo e/ou prestar assistência domiciliar a caso de COVID-19 confirmado por laboratório;</li> <li>3. Profissionais de saúde de empresas que realizam procedimentos com geração de aerossóis (Ex: intubação orotraqueal, procedimentos de indução de tosse, broncoscopias, alguns procedimentos/exames dentários ou coleta invasiva de amostras.</li> <li>4. Profissionais de laboratório que manipulam amostras de pacientes confirmados ou suspeitos de COVID-19;</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. Garantir suporte psicológico e comportamental;</li> </ol>

\* Os casos suspeitos foram descritos na página 04 desse documento e seguem o protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde. \*\* Entende-se como monitoramento ativo a observação individual (autoavaliação orientada) ou procedimentos de avaliação (por profissionais de saúde) da população exposta. \*\*\* Essa recomendação é aplicável somente nos casos de contato próximo e prolongado com caso suspeito ou com COVID19 confirmada. Para os profissionais de saúde, a recomendação somente será aplicável no caso de doença confirmada ou sintomatologia compatível com quadro suspeito. Para os profissionais de saúde recomenda-se adiar procedimentos não urgentes ou não essenciais

Fonte: tabela adaptada do Guidance on Preparing Workplaces for COVID-19 – OSHA e do artigo First known person-to-person transmission of severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 publicado no Lancet.

Tabela 1 - Tabela 1 – Além das recomendações citadas na tabela, as medidas de prevenção são aplicáveis a qualquer classificação de risco

## 3. Recomendações para a realização de Campanhas de Vacinação em tempos de Covid-19

Em meio à pandemia do covid-19 e o aumento na circulação do vírus no país, muito tem se discutido a respeito de medidas preventivas ao Covid-19, inclusive no preparo dos ambientes das empresas para aplicação da vacina contra a Gripe nas Campanhas de Vacinação.

A seguir abordaremos de forma simples e prática recomendações que podem ser adotadas desde a escolha do local adequado, até medidas de contenção para que não haja aglomerações no momento do atendimento.

Até o momento, não há vacina nem medicamento antiviral específico para prevenir ou tratar a Covid-19. Por outro lado, a vacina contra a gripe, viabilizada anualmente no ambiente de trabalho de diversas indústrias, deve ser mantida, sendo considerada fundamental para não sobrecarregar a rede de atendimento, facilitar o diagnóstico da Covid-19, evitar casos em que o novo vírus contamine pessoas já debilitadas pelo influenza e ajudar a diminuir possíveis complicações decorrentes de infecções de vias aéreas.

Diante deste cenário, recomendamos:

- A oferta das vacinas contra a gripe deve ser mantida;
- Caso não seja possível a oferta à todos os trabalhadores, priorizar o grupo de risco: profissionais de saúde, idosos, crônicos, imunossuprimidos, gestantes e lactantes, desde que não tenham contraindicação à aplicação da vacina;
- Encorajar os trabalhadores a manter o Calendário de Imunização atualizado;  
Para consultar o calendário de vacinação, acessem: <https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao>. No site da Sociedade Brasileira de Imunização, vocês terão acesso as orientações de vacinas específicas para cada faixa etária e também visando à saúde do trabalhador exposto a riscos.

### 3.1. Estrutura Física / Local de Atendimento

- Dê preferência a ambientes externos e arejados, de forma a reduzir a circulação de pessoas e em aglomerados no ambiente interno da empresa;
- Ofereça a possibilidade de vacinação na modalidade drive-thru, principalmente em se tratando do grupo de risco ou pessoas com dificuldade de locomoção. Consulte a legislação de seu Município ou Estado relacionado às exigências sanitárias para a correta adoção dessa medida.
- Promova ou estimule a criação de vários postos de aplicação, distribuindo os trabalhadores, evitando desta forma as aglomerações;
- Se necessário monte estruturas itinerantes dentro da empresa;
- Verifique a forma de armazenamento da vacina, para que não haja perda das doses;
- Disponibilize recipientes individuais para o consumo de água, a fim de evitar o contato direto da boca com as torneiras dos bebedouros;
- Elimine ou restrinja o uso de itens compartilhados como: canetas, pranchetas e telefones;

- Forneça condições para higiene simples das mãos: lavatório/pia com dispensador de sabonete líquido, suporte para toalha, papel toalha, lixeira com tampa e abertura sem contato manual;

## **3.2. Atendimento**

- Após a definição do(s) local(is), monte estratégias para que não haja aglomerações ou filas;
- Dê preferência à vacinação por modalidade de agendamento de forma a evitar essa complicação no momento da campanha. Assim, permitirá inclusive que os profissionais de saúde efetuem a higienização das mãos com mais facilidade e com periodicidade adequada;
- Adote estratégias de distanciamento, especialmente de idosos, de acordo com a realidade de cada local;
- Em caso de atendimentos em clínicas, certifique que o local de atendimento adote medidas que respeite o distanciamento social exigido nesse momento;
- Não permita a utilização de adornos (anéis, pulseiras, alianças, relógios) por parte dos profissionais de saúde envolvidos no gesto vacinal, uma vez que sob estes objetos acumulam-se microrganismos não removidos com a lavagem de mãos;
- Dentro da mesma sala ou área de atendimento, o técnico de enfermagem deverá estar usando todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;
- As máscaras deverão ser fornecidas em número suficiente de modo a permitir a troca a cada 2 horas ou sempre que for necessário pelo profissional de saúde, o mesmo se aplica em relação aos demais EPIs;
- Minimizar o máximo possível a necessidade de contato com superfícies por parte do profissional de saúde, ou seja, os lixos para descarte das vacinas deverão ser com abertura por meio de pedais ou de abertura automática;

## **3.3. Condutas em caso de formação de filas no momento da aplicação**

- Estar em uma distância de um a dois metros de distância entre as pessoas que irão receber a vacina de Gripe e, preferencialmente em ambiente externo ou com ventilação;
- Promova atividades educativas de higienização das mãos e higiene respiratória, isso poderá ser feito por meio digital, afixação de cartazes ou outros meios;
- Deverá entrar um trabalhador de cada vez para a vacinação dentro de um ambiente / sala de atendimento;

## **3.4. Desinfecção do Local de Realização da Campanha**

- Preconiza-se a limpeza das superfícies, com detergente neutro, seguida de desinfecção com álcool 70% ou hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) e peróxido de hidrogênio 0,5% (água oxigenada), esses são eficazes na desinfecção de superfícies de vidro, metal ou plástico;

- Realizar limpeza e desinfecção das superfícies dos postos de vacinação e demais espaços (cadeiras, mesas, aparelhos, bebedouros e equipamentos) após o uso;

### **3.5. Equipamento de Proteção Individual**

- As pessoas que usarem máscaras devem seguir as boas práticas de uso, remoção e descarte, assim como higienizar adequadamente as mãos antes e após a remoção. Devem também lembrar que o uso de máscaras deve ser sempre combinado com as outras medidas de proteção, conforme descrito no item 1.1 deste guia;
- Ofereça treinamento aos profissionais da limpeza sobre a forma correta de desinfecção e o uso correto de EPIs por parte desses profissionais para diminuir a possibilidade de contaminação por parte desses trabalhadores.
- Oriente os profissionais de saúde e profissionais de apoio a utilizarem equipamentos de proteção individual (EPI) durante a assistência direta aos pacientes ou que tenham contato com o paciente ou superfícies e materiais/produtos utilizados por ele e por seus acompanhantes.

### **3.6. Terceirização do Serviço de Vacinação**

- Em caso de contratação de empresas terceirizadas, assegurar que essas cumpram todas as recomendações acima descritas.

### **3.7. Legislação Brasileira -Vacinação**

A Portaria Conjunta Anvisa/Funasa nº 01, de 2 de agosto de 2000, estabelece as exigências para o funcionamento de estabelecimentos privados de vacinação, seu licenciamento, fiscalização e controle. Se for de interesse da empresa que seu serviço médico aplique vacinas será necessário possuir: alvará de funcionamento para essa atividade específica; registro do serviço junto ao CRM; licença da Vigilância Sanitária para vacinar e registro junto ao setor da Secretaria de Saúde Estadual ou Municipal responsável pelo PNI em cada região. A mesma Portaria Conjunta prevê também a vacinação extramuros realizada por serviço privado, credenciado e habilitado para a função.

### **3.8. Recomendações da OMS para prevenção da Covid-19:**

- Lave as mãos com água e sabão ou higienizador à base de álcool para matar vírus que podem estar nas suas mãos;
- Mantenha pelo menos 2 metros de distância entre você e qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando. Quando alguém tosse ou espirra, pulveriza pequenas gotas líquidas do nariz ou da boca, que podem conter vírus. Se você estiver muito próximo, poderá inspirar as gotículas – inclusive do vírus da Covid-19 se a pessoa que tossir tiver a doença.

- Evite tocar nos olhos, nariz e boca. As mãos tocam muitas superfícies e podem ser infectadas por vírus. Uma vez contaminadas, as mãos podem transferir o vírus para os olhos, nariz ou boca. A partir daí, o vírus pode entrar no corpo da pessoa e deixá-la doente;
- Certifique-se de que você e as pessoas ao seu redor seguem uma boa higiene respiratória. Isso significa cobrir a boca e o nariz com a parte interna do cotovelo ou lenço quando tossir ou espirrar (em seguida, descarte o lenço usado imediatamente). Gotículas espalham vírus. Ao seguir uma boa higiene respiratória, você protege as pessoas ao seu redor contra vírus responsáveis por resfriado, gripe e Covid-19.
- Fique em casa se não se sentir bem. Se você tiver febre, tosse e dificuldade em respirar, procure atendimento médico. Siga as instruções da sua autoridade sanitária nacional ou local, porque elas sempre terão as informações mais atualizadas sobre a situação em sua área.
- Pessoas doentes devem adiar ou evitar viajar para as áreas afetadas por coronavírus. Áreas afetadas são países, áreas, províncias ou cidades onde há transmissão contínua – não áreas com apenas casos importados.
- Os viajantes que retornam das áreas afetadas devem monitorar seus sintomas por 14 dias e seguir os protocolos nacionais dos países receptores; e se ocorrerem sintomas, devem entrar em contato com um médico e informar sobre o histórico de viagem e os sintomas.

## 4. Testes Diagnósticos para Covid-19

Tendo em vista o posicionamento da Organização Mundial de Saúde (OMS) na defesa da realização massiva de testes em casos suspeitos como estratégias para conter a pandemia, o SESI-SP subsidiará com informações técnicas importantes para apoiar as indústrias na estratégia de atuação.

### 4.1. Informações importantes do Teste Rápido

Os registros dos testes apresentam resultados de precisão diagnóstica, realizados pelos próprios fabricantes. Os valores altos de precisão devem ser interpretados com cautela, já que não foram apresentadas as características clínicas dos pacientes testados, em termos de tempo de evolução dos sintomas e em relação à gravidade da doença. O papel dos testes rápidos com detecção de antígenos virais permanece incerto, devido à ausência de estudos avaliando a sua precisão, e às variações do seu desempenho em função do tempo de evolução do quadro. Considerando as limitações acima, a exclusão do diagnóstico de Covid-19 não deve ser feita apenas por avaliação isolada de resultados dos exames laboratoriais, pois no caso de um estágio inicial da infecção, falsos negativos são esperados, em razão da ausência ou de baixos níveis dos anticorpos e dos antígenos de SARS-CoV-2 na amostra. Essa possibilidade justifica a testagem sequencial em pacientes com quadro clínico compatível.

Diante das informações apresentadas, fica clara a necessidade de um protocolo bem estabelecido com monitoramento das pessoas que foram submetidas ao teste e novo teste sequencial, acompanhamento clínico, além da necessidade de atenção especial durante o processo de aquisição dos testes rápidos.

## 4.2. Informações Detalhadas por tipo de teste

No quadro abaixo apresentaremos os dois tipos de testes existentes, com o detalhamento do método, local de análise, tempo de resultado, vantagens e desvantagens.

TIPO DE TESTE	PCR (Biologia Molecular)	Teste Rápido (Sorologia)
<b>MÉTODO</b>	Extração do material genético (nesse caso o RNA) – Swab nasal ou oral	Coleta de uma amostra de sangue (ponta de dedo), entre o sétimo e décimo dia do início dos sintomas. Em contato com o reagente indica a presença de IgG ou IgM (anticorpos) que são produzidos com a infecção.
<b>ANÁLISE</b>	Laboratório	No local em que foi realizada a coleta
<b>TEMPO DE RESULTADO</b>	2 a 6 dias	Até 15 minutos
<b>DESVANTAGEM</b>	Sensibilidade do PCR reduzida, quando são utilizadas amostras com baixa carga viral Tempo necessário entre a coleta e a disponibilização do resultado Necessidade de estrutura física especializada e de equipe técnica qualificada	O tempo de janela imunológica reduz a sensibilidade do teste, quando aplicado em fases mais precoces. O paciente deve realizar o teste entre o sétimo e décimo dia do início dos sintomas, pois é o tempo que leva para os anticorpos começarem a ser produzidos.
<b>VANTAGEM</b>	Capaz de detectar o vírus logo nos primeiros dias da doença.	Facilmente transportado Simplicidade de operação e interpretação, Custo menor, Não necessita de equipamentos complementares, Rapidez do resultado

## 4.3. Pontos importantes para aquisição dos Testes Rápidos

- Especificar o tipo de teste a ser adquirido: Para indústria recomenda-se a utilização dos testes rápidos Sorológico;
- Escolher marcas aprovadas pela ANVISA.
- Avaliar criteriosamente, dentre os testes aprovados pela ANVISA, quais apresentam maior percentual de exatidão/precisão/eficiência do produto.  
Atenção: Existem muitos testes com baixo índice de assertividade, levando ao risco elevado de falsos resultados.
- No link abaixo vocês terão acesso aos testes aprovados pela ANVISA, bem como aos manuais contendo a especificação de cada produto e avaliação do percentual de exatidão:

[http://portal.anvisa.gov.br/resultado-de-busca?p\\_p\\_id=101&p\\_p\\_lifecycle=0&p\\_p\\_state=maximized&p\\_p\\_mode=view&p\\_p\\_col\\_id=column-1&p\\_p\\_col\\_count=1&\\_101\\_struts\\_action=%2Fasset\\_publisher%2Fview\\_content%2F101\\_assetEntryId=5826107&\\_101\\_type=content&\\_101\\_groupId=33912&\\_101\\_urlTitle=prioridade-de-analise-em-situacoes-de-aumento-da-seguranca-de-uso-dos-produt-1&redirect=http%3A%2F%2Fportal.anvisa.gov.br%2Fresultado-de-busca%3Fp\\_p\\_id%3D3%26p\\_p\\_lifecycle%3D0%26p\\_p\\_state%3Dnormal%26p\\_p\\_mode%3Dview%26p\\_p\\_col\\_id%3Dcolumn-1%26p\\_p\\_col\\_count%3D1%26\\_3\\_groupId%3D0%26\\_3\\_keywords%3Dcovid-19%26\\_3\\_cur%3D1%26\\_3\\_struts\\_action%3D%252Fsearch%252Fsearch%26\\_3\\_format%3D%26\\_3\\_formDate%3D1441824476958&inheritRedirect=true](http://portal.anvisa.gov.br/resultado-de-busca?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-1&p_p_col_count=1&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content%2F101_assetEntryId=5826107&_101_type=content&_101_groupId=33912&_101_urlTitle=prioridade-de-analise-em-situacoes-de-aumento-da-seguranca-de-uso-dos-produt-1&redirect=http%3A%2F%2Fportal.anvisa.gov.br%2Fresultado-de-busca%3Fp_p_id%3D3%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3Dcolumn-1%26p_p_col_count%3D1%26_3_groupId%3D0%26_3_keywords%3Dcovid-19%26_3_cur%3D1%26_3_struts_action%3D%252Fsearch%252Fsearch%26_3_format%3D%26_3_formDate%3D1441824476958&inheritRedirect=true)

- Estabelecer protocolos técnicos de Testagem: critério de elegibilidade, agendamento, procedimento técnico operacional (conforme recomendações do fabricante do teste a ser aplicado), descarte de materiais.

## 4.4. Protocolo Técnico de Testagem

### DEFINIR GRUPOS PRIORITÁRIOS PARA TESTAGEM

Priorizar testes em profissões onde home office não é possível (que, em muitas vezes, é o trabalhador menos qualificado e de menor renda);

Priorizar testes em setores de maior impacto sobre a economia e onde os trabalhadores possam manter uma distância de 2 metros entre si (como na construção civil).

### CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE AO TESTE

Os testes deverão ser realizados em trabalhadores com indicação para monitoramento da Covid-19. Os trabalhadores com indicação para testagem deverão ser monitorados através do uso do teste rápido a cada 15 dias.

Abaixo descreveremos os critério de elegibilidade para monitoramento da Covid-19:

- O trabalhador deve enquadrar como síndrome gripal. O quadro clínico típico da Síndrome Gripal pode variar seus sintomas desde uma apresentação leve e assintomática, principalmente em jovens adultos e crianças, até uma apresentação grave.
- Os sintomas da síndrome gripal incluem: febre (>37,8 graus), tosse, dispneia, mialgia, sintomas respiratórios superiores, fadiga e mais raramente, sintomas gastrintestinais. As informações sobre descrição e sintomatologia apresentados foram adaptados do Protocolo de Manejo Clínico para a Covid-19 do Ministério da Saúde.
- Devem ser testados trabalhadores que apresentam sinais e sintomas a mais de 7 dias ou que tiveram e atualmente estão assintomáticos. Trabalhadores sem sintomas, mesmo com isolamento social domiciliar não devem ser testados.

OBSERVAÇÃO: A mudança da curva epidemiológica da pandemia pode alterar estes critérios.

***ATENÇÃO: Para o enquadramento do trabalhador no critério de elegibilidade é importante que a avaliação seja realizada por um profissional de saúde. O SESI-SP dispõe de ações à distância, viabilizadas por profissionais da saúde, com o objetivo de auxiliar as indústrias neste processo de análise da condição de saúde do trabalhador, bem como apoiar com ações de teleorientação e telemonitoramento.***

### AGENDAMENTO DO EXAME

A opção pelo agendamento do atendimento e não demanda espontânea, visa evitar aglomerações e com isso o risco de contágio local e sobrecarga da capacidade de atendimento.

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL

Seguir as recomendações do fabricante do teste.

Através do link de testes aprovados pela ANVISA, disponibilizado no item 3.3 deste Guia, você poderá ter acesso ao Manual do produto, contendo as instruções de uso de cada fabricante.

Cada profissional deverá utilizar as paramentações abaixo:

- Máscara cirúrgica
- Óculos de proteção de material lavável e que cubra inclusive as laterais dos olhos. Ex. Acrílico.
- Luvas de procedimento, que deverão ser trocadas a cada teste realizado.
- Avental descartável com amarração, mangas elásticas e comprimento acima do Joelho.

O profissional deverá estar usando calças, sapato fechado, e não deve estar usando nenhum adorno como brincos e anéis.

Para a realização da coleta o trabalhador não precisa estar em jejum, podendo assim o teste ser realizado a qualquer momento.

A coleta da amostra deve ser realizada conforme abaixo:

1. Oferecer máscara cirúrgica para o trabalhador e orientar o uso.
2. Oferecer ao trabalhador álcool em gel para higienização das mãos.
3. Realizar a higiene das mãos com álcool 70%, ou lavagem das mãos com água e sabão.
4. Realizar a abertura da embalagem contendo a cápsula do exame.
5. Posicionar a cápsula sobre uma superfície plana e voltada para cima.
6. Higienizar o dedo do trabalhador com o álcool swab;
7. Utilizar a lanceta estéril para perfurar o dedo do trabalhador e coletar o sangue utilizando a pipeta.
8. Secar o dedo do trabalhador com a bolinha de algodão e desprezar em lixo correspondente.
9. Após o sangue ser aspirado por capilaridade, pingue de 1 a 3 gotas no local indicado no teste.
10. Prosseguir com as etapas do processo conforme orientação indicada no manual do fabricante.

## DESCARTE DOS MATERIAIS

Os materiais utilizados para realização da aplicação deverão ser descartados conforme abaixo:

- Descarte em lixo infectante (saco de lixo branco leitoso acondicionado em lixeira com tampa e pedal.)  
Restos de algodão com sangue, luvas, cápsulas de teste, máscaras, (aventais e toucas com sujidade ou material biológico)
- Descarte em lixo reciclável (saco de lixo azul acondicionado em lixeira com tampa e pedal)  
Embalagens de kits, aventais e máscaras sem sujidade ou material biológico, caixas de papelão de luvas, papel.
- Descarte em coletor de material pérfuro-cortante (caixa especial para coleta de material pérfuro-cortante)  
Lancetas usadas ou contaminadas.

## 5. FAQ

### *Principais dúvidas sintomatologia e transmissão*

#### **1. Como o vírus responsável pela Covid-19 se propaga?**

O vírus causador da Covid-19 pode se propagar de pessoa para pessoa por meio de gotículas do nariz ou da boca que se espalham quando uma pessoa com Covid-19 tosse ou espirra. A maioria dessas gotículas cai em superfícies e objetos próximos – como mesas ou telefones. As pessoas também podem pegar Covid-19 se respirarem gotículas de uma pessoa com Covid-19 que tosse ou espirra. É por isso que é importante ficar a mais de de uma pessoa doente.

A OPAS e a OMS estão avaliando pesquisas em andamento sobre a maneira como o vírus causador da Covid-19 é disseminado e continuarão a compartilhar descobertas atualizadas.

#### **2. Qual a diferença entre casos suspeitos e casos de maior risco para a Covid-19?**

Pessoas com doenças crônicas e idosos tem desenvolvido casos mais graves da Covid-19. Estudo realizado pelos órgãos de controle na China demonstrou que esses grupos populacionais apresentaram maior índice de letalidade (morte em decorrência da Covid-19). Em crianças, por exemplo, a taxa de letalidade é próxima a zero e em idosos acima de 80 anos é de 14,8%. Por este motivo, algumas empresas elegeram recomendar home office e isolamento social para trabalhadores com doenças crônicas e os acima de 60 anos, como forma de protegê-los.

#### **3. Gravidez é considerada uma condição de risco?**

Não há evidências de que as mulheres grávidas sejam mais suscetíveis à infecção por ou complicações mais graves. Existem preocupações relacionadas ao potencial efeito no resultado fetal e neonatal a exemplo do que acontece com outras doenças como Zica, Rubéola etc.; portanto, as gestantes e puérpera até 45 dias requerem atenção especial em relação à prevenção, diagnóstico e manejo.

#### **4. É possível pegar Covid-19 de uma pessoa que não apresenta sintomas?**

A principal maneira pela qual a doença se espalha é através de gotículas respiratórias expelidas por alguém que está tossindo. O risco de contrair Covid-19 de alguém sem sintomas é muito baixo. No entanto, muitas pessoas com Covid-19 tem apenas sintomas leves – particularmente nos estágios iniciais da doença. Portanto, é possível pegar Covid-19 de alguém que tenha, por exemplo, apenas uma tosse leve e não se sintam mal. A OMS está avaliando pesquisas em andamento sobre o período de transmissão da Covid-19 e continuará a compartilhar descobertas atualizadas.

#### **5. Quanto tempo pacientes devem ficar isolados após o desaparecimento dos sintomas?**

Pelo que se sabe até o momento, a principal forma de transmissão ocorre por pessoas que apresentam sintomas. Conforme o que já foi documentado na [China](#), [Singapura](#) e [Alemanha](#), alguns pacientes com Covid-19 podem espalhar vírus de 24 a 48 horas antes do início dos sintomas e de 3 a 4 semanas após o início dos sintomas.

Por isso, a OMS recomenda que os pacientes sejam liberados do isolamento somente após terem dois testes negativos – com pelo menos 24 horas de intervalo – e estejam clinicamente recuperados. Se o teste não for possível, é prudente que os indivíduos continuem isolados por mais duas semanas após o fim dos sintomas, pois eles podem continuar a disseminar o vírus.

## **6. Posso pegar Covid-19 de fezes de alguém com a doença?**

O risco de pegar Covid-19 de fezes de uma pessoa infectada é aparentemente baixo. Embora as investigações iniciais apontem que o vírus possa estar presente nas fezes em alguns casos, a disseminação por essa via não é uma das características principais do surto. A OMS está avaliando pesquisas em andamento sobre a maneira como o vírus que causa Covid-19 é disseminado e continuará a compartilhar novas descobertas. Esse é mais um motivo para limpar as mãos regularmente, depois de usar o banheiro e antes de comer.

## **7. Existe uma vacina ou medicamento contra Covid-19?**

Ainda não. Até o momento, não há vacina nem medicamento antiviral específico para prevenir ou tratar a Covid-19. As pessoas infectadas devem receber cuidados de saúde para aliviar os sintomas. Pessoas com doenças graves devem ser hospitalizadas. A maioria dos pacientes se recupera graças aos cuidados de suporte.

Atualmente, estão sendo investigadas possíveis vacinas e alguns tratamentos medicamentosos específicos, com testes através de ensaios clínicos. A OMS está coordenando esforços para desenvolver vacinas e medicamentos para prevenir e tratar a Covid-19.

As maneiras mais eficazes de proteger a si e aos outros contra a Covid-19 são limpar frequentemente as mãos, cobrir a tosse com a parte interior do cotovelo ou lenço e manter uma distância de pelo menos 2 metros das pessoas que estão tossindo ou espirrando.

## **8. Por que reduzir aglomerações é importante na prevenção?**

Observou-se que a forma de contaminação tem a ver com transferência de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra e são transmitidas para pessoas próximas. Por esse motivo os restaurantes e empresas estão organizando seus espaços maior com distância entre mesas e pessoas. Lugares onde isso não é possível estão sendo fechados, como cinemas e escolas.

## **9. Pessoas assintomáticas devem fazer o teste?**

É esperado que a Covid-19 sobrecarregue os sistemas de saúde dos países, inclusive do Brasil. Isso pode inviabilizar o tratamento adequado para quem precisa. Por isso, é importante fazer uso racional dos recursos de saúde disponíveis. A corrida para exames de pessoas assintomáticas pode gerar falta de kits de teste para quem realmente precisa, ou retardar os resultados de exames daqueles que precisam ser tratados com urgência.

## **10. Quanto tempo o vírus dura sobre superfícies?**

Os Coronavírus podem persistir nas superfícies por algumas horas ou até vários dias, conforme diferentes condições (por exemplo, tipo de superfície, temperatura ou umidade do ambiente). Por isso a ideia de lavar as mãos, pois estamos em contato com superfícies o tempo todo (teclados, celular, copos, mesa, maçanetas). As empresas devem orientar os profissionais de limpeza para desinfecção de superfícies com uso de medidas de proteção.

## ***Principais dúvidas sobre gestão de risco de transmissão***

### **O que fazer quando aparece um caso confirmado da Covid-19 na empresa?**

1. A pessoa com diagnóstico confirmado de Covid-19 na empresa, quando assintomático deve:
  - a. Ser imediatamente isolada,
  - b. Receber máscara e instruções de uso.
  - c. Ser encaminhada para quarentena domiciliar.
  - d. Receber orientação sobre quando e como entrar contato com o sistema de saúde,
  - e. Receber orientação sobre medidas a serem adotadas durante o isolamento domiciliar para prevenção da contaminação a outras pessoas.
  - f. Receber orientação sobre medidas a serem tomadas caso precise se deslocar para o posto de saúde.
  - g. Ser monitorada de 2 em 2 dias para acompanhar a evolução da doença e a situação das pessoas que moram com ele.
2. A pessoa com diagnóstico confirmado de Covid-19 na empresa, quando apresentar sintomas, deve:
  - a. Ser imediatamente isolada,
  - b. Receber máscara e instruções de uso.
  - c. Ser encaminhada para o posto de saúde mais próximo.
  - d. Caso o Sistema de saúde o encaminhe para quarentena domiciliar, deve receber todas as orientações destinadas para os casos assintomáticos.
3. Todas as pessoas que tiveram contato prolongado (acima de 15 minutos) e próximo (menos de 2 metros) com a pessoa com Covid-19 confirmado devem:
  - a. Ser colocados em quarentena de 14 dias.
  - b. Receber orientações sobre medidas de desinfecção e isolamento domiciliar.
4. O local de trabalho da pessoa com caso confirmado e das que tiveram contato próximo e prolongado deve ser interditado para desinfecção.
  - a. É preciso limpar todas as superfícies e equipamentos utilizados pelas pessoas isoladas, pois o vírus pode permanecer durante dias em algumas superfícies.
5. Outros ambientes utilizados pelos trabalhadores afastados (caso confirmado e pessoas próximas) devem ser desinfetados: banheiro, copa, etc.

## *Principais dúvidas sobre vacina*

### **1. A vacina pneumocócica contribui no aumento da minha resistência ao Covid-19?**

A vacinação contra pneumococo, além de prevenir o indivíduo do adoecimento e/ou de complicações, contribui para reduzir a circulação dos agentes no meio ambiente, o que ajuda a proteger também aqueles que não podem ser vacinados. Contudo, não protege e nem aumenta a resistência para a infecção por qualquer tipo de coronavírus.

### **2. Estou com sintomas respiratórios leves, posso tomar vacina?**

Para reduzir a disseminação da doença, qualquer pessoa com sintomas respiratórios ou febre, deverá ser orientada a não comparecer aos centros de vacinação.

### **3. Fui diagnosticada com Covid-19 mas já recebi alta, posso me vacinar?**

Casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 poderão ser vacinados após a resolução dos sintomas e passado o período de 14 dias do isolamento.

## Referências Técnicas

- Agência Nacional de Vigilância em Saúde – ANVISA (2020) – Nota Técnica No 46/2020/SEI/GRECS/GGTES/DIREI/Anvisa: Orientações sobre as atividades de vacinação durante o período da campanha de vacinação contra a Influenza e a pandemia do novo coronavírus. Disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+T%C3%89CNICA+N%C2%BA+46-2020-SEI-GRECS-GGTES-DIRE1-ANVISA/cfb3df06d530-40c1-87c7-ae6aa5ed72cb>
- Entenda como a idade impacta na letalidade do coronavírus. [https://www.google.com.br/amp/s/gauchazh.clicrbs.com.br/saude/amp/2\\_020/03/entenda-como-a-idade-impacta-na-letalidade-do-coronavirusck7pb9azl03yk01oaxamyakmn.html](https://www.google.com.br/amp/s/gauchazh.clicrbs.com.br/saude/amp/2_020/03/entenda-como-a-idade-impacta-na-letalidade-do-coronavirusck7pb9azl03yk01oaxamyakmn.html)
- First known person-to-person transmission of severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) in the USA, Elsevier, 2020. Disponível em [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS01406736\(20\)30607-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS01406736(20)30607-3/fulltext)
- U.S. Department of Labor Occupational Safety and Health Administration – OSHA (2020). Guidance on Preparing Workplaces for COVID-19. Disponível em <https://www.osha.gov/Publications/OSHA3990.pdf>
- International Society of Ultrasound in Obstetrics and Gynecology - ISUOG (2020). New ISUOG Interim Guidance- 2019 novel coronavirus infection during pregnancy and puerperium: information for healthcare professionals. Disponível em <https://www.isuog.org/resource/new-isuoginterim-guidance-2019-novel-coronavirus-infection-during-pregnancyand-puerperium-information-for-healthcare-professionals.html>
- Ministério da Saúde (2020) - Portaria Nº 356, de 11 de março de 2020: regulamentação e operacionalização das medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19). Disponível em <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-356-de-11-de-marco-de2020-247538346> – Ministério da Saúde (2020)
- Portaria Nº 454, de 20 de março de 2020: declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (covid-19). Disponível em <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-454-de-20-de-marco-de2020-249091587> – Ministério da Saúde (2020)
- Protocolo de Manejo Clínico para o Novo COVID-19 (2019-nCoV). Disponível em <https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/21> – Ministério da Saúde (2020)
- Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde - Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) - Versão Março de 2020; disponível em <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/20/20200318ProtocoloManejo-ver002.pdf>
- Guia SESI de prevenção da COVID-19 nas empresas Atualizado. Disponível em <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2020/3/guia-sesi-para-prevencao-da-covid-19/>
- G. Kampf a, D. Todt, S. Pfaender , E. Steinmann; Persistence of coronaviruses on inanimate surfaces and their inactivation with biocidal agentes. Elsevier. 2020.

Disponível em

[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:folha-informativa-novo-coronavirus-2019-ncov&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:folha-informativa-novo-coronavirus-2019-ncov&Itemid=875)

- Agência Nacional de Vigilância em Saúde – ANVISA (2020) – Higienização das mãos. Disponível em [http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/higienizacao\\_simplesmao.pdf](http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/higienizacao_simplesmao.pdf)

- Recomendações SESI para o gesto vacinal (H1N1) em tempos de Covid-19. Disponível em <http://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2020/3/recomendacoes-sesi-para-o-gesto-vacinal-h1n1-em-tempos-de-covid-19/>

- SBIM – Sociedade Brasileira de Imunização. Notícias: Coronavírus e vacinas influenza e pneumocócicas. Disponível em <https://sbim.org.br/noticias/1210-coronavirus-e-vacinas-influenza-e-pneumococicas>

- Guia Prático de Atualização em Vacinação Ocupacional. Disponível em [http://www.anamt.org.br/site/upload\\_arquivos/sugestoes\\_de\\_leitura\\_171220131126567055\\_475.pdf](http://www.anamt.org.br/site/upload_arquivos/sugestoes_de_leitura_171220131126567055_475.pdf)

- Diretrizes para Diagnósticos e Tratamento da COVID-19 – Ministério da Saúde. Disponível em <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/07/ddt-covid-19.pdf>

- Protocolo SESI de testagem diagnóstica para COVID-19 na Indústria. Autor: SESI CNI.

**ANEXO I - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Eu, \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ declaro que fui devidamente informado(a) pelo médico(a) Dr.(a)  
\_\_\_\_\_ sobre a necessidade de  
\_\_\_\_\_ (isolamento ou quarentena) a que devo ser submetido, com data de  
início \_\_\_\_\_, previsão de término \_\_\_\_\_, local de cumprimento da  
medida \_\_\_\_\_, bem como as possíveis consequências da sua não realização. Paciente  
Responsável Nome: \_\_\_\_\_ Grau de Parentesco: \_\_\_\_\_ Assinatura:  
\_\_\_\_\_ Identidade Nº: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Hora: \_\_\_\_: \_\_\_\_ Deve ser preenchido pelo médico Expliquei o funcionamento da  
medida de saúde pública a que o paciente acima referido está sujeito, ao próprio paciente e/ou  
seu responsável, sobre riscos do não atendimento da medida, tendo respondido às perguntas  
formuladas pelos mesmos. De acordo com o meu entendimento, o paciente e/ou seu  
responsável, está em condições de compreender o que lhes foi informado. Deverão ser  
seguidas as seguintes orientações:

Nome \_\_\_\_\_ do médico: \_\_\_\_\_  
Assinatura \_\_\_\_\_  
CRM \_\_\_\_\_

**ANEXO II - TERMO DE DECLARAÇÃO**

Eu, \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_,  
residente e domiciliado na \_\_\_\_\_ Bairro \_\_\_\_\_,  
CEP,

na cidade de \_\_\_\_\_, Estado \_\_\_\_\_, declaro que fui devidamente  
informado(a) pelo médico(a) Dr.(a) \_\_\_\_\_ sobre a necessidade de isolamento  
a que devo ser submetido(a), bem como as pessoas que residem no mesmo endereço ou dos  
trabalhadores domésticos que exercem atividades no âmbito residencial, com data de início  
\_\_\_\_\_, previsão de término \_\_\_\_\_, local de cumprimento da medida  
\_\_\_\_\_. Nome das pessoas que residem no mesmo endereço que deverão cumprir  
medida de isolamento domiciliar: 1. \_\_\_\_\_  
2. \_\_\_\_\_  
3. \_\_\_\_\_

Assinatura da pessoa sintomática: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_: \_\_\_\_

Anexo III – Higienização das Mãos

# HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

## Higienização Simples das Mãos



1. Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia.



2. Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



3. Enxabe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



4. esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa), entrelaçando os dedos.



5. Enrole os dedos e fricione os espaços interdigitais.



6. esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem.



7. esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.



8. fricione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular.



9. esfregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular.



10. Enxágue as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evite contato direto das mãos entoadadas com a torneira.



11. Seque as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.

Para a técnica de Higienização Anti-séptica das mãos, seguir os mesmos passos e substituir o sabonete líquido comum por um associado a anti-séptico.

Fonte: [http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/higienizacao\\_simplesmao.pdf](http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/higienizacao_simplesmao.pdf)